

5.2 Intenções Projetuais/ Diretrizes

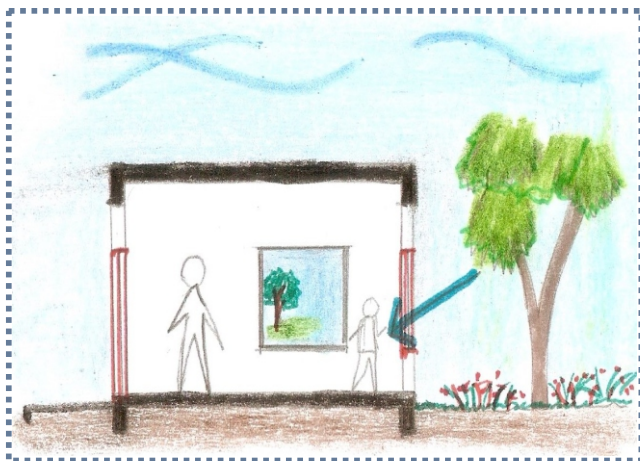


Imagem 207: Contato com a natureza.
- Fonte: Autora, 2014.

Manter a horizontalidade predominante no bairro, respeitando então o caráter do entorno (ver imagem 206);



Imagem 206: Horizontalidade.
- Fonte: Autora, 2014.

Propor através dos espaços, o contato com a natureza, estimulando uma relação saudável e sustentável com o meio (ver imagem 207);

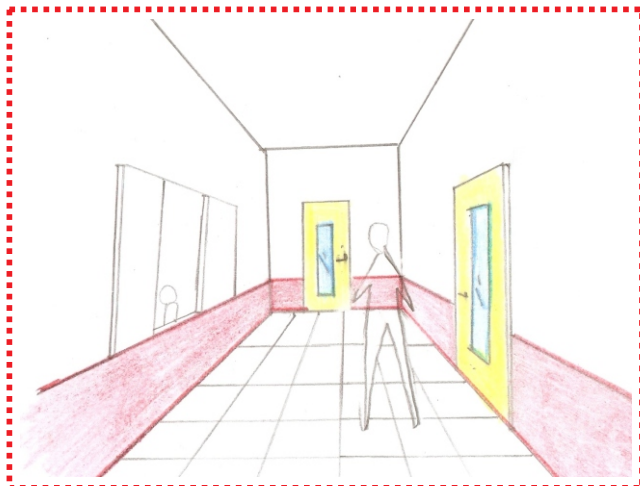


Imagem 208: Permeabilidade visual.
- Fonte: Autora, 2014.

Promover visual entre os espaços internos e externos, proporcionado as crianças o contato umas com as outras ocorrendo também a vigilância por parte das professoras (ver imagem 208);



5 PARTIDO

5.2 Intenções Projetuais/ Diretrizes

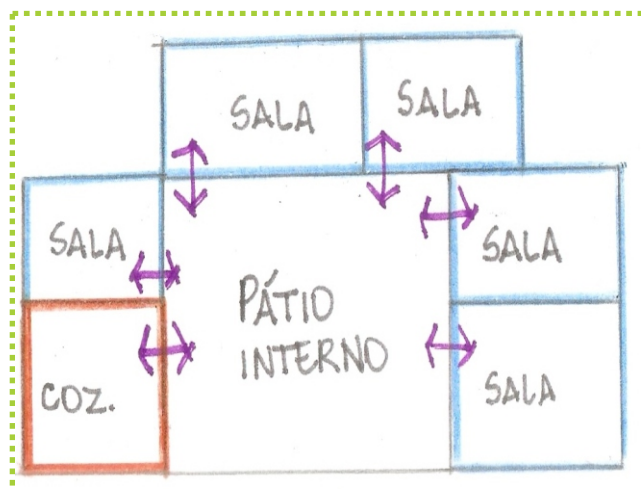


Imagem 210: Conexão com os setores.
- Fonte: Autora, 2014.

Propor espaços coloridos, reforçando o caráter lúdico e despertando os sentidos e a criatividade das crianças (ver imagem 209);

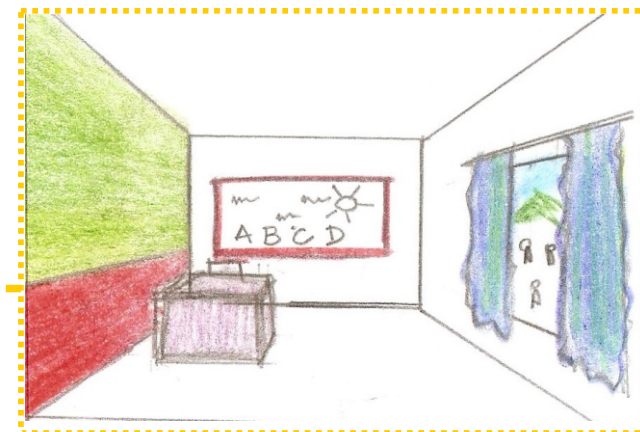


Imagem 209: Espaços coloridos.
- Fonte: Autora, 2014.

Criação de um pátio que faça conexão com os demais ambientes, permitindo ampla movimentação e diversificações de atividades, o que contribui para o desenvolvimento da criança (ver imagem 210);

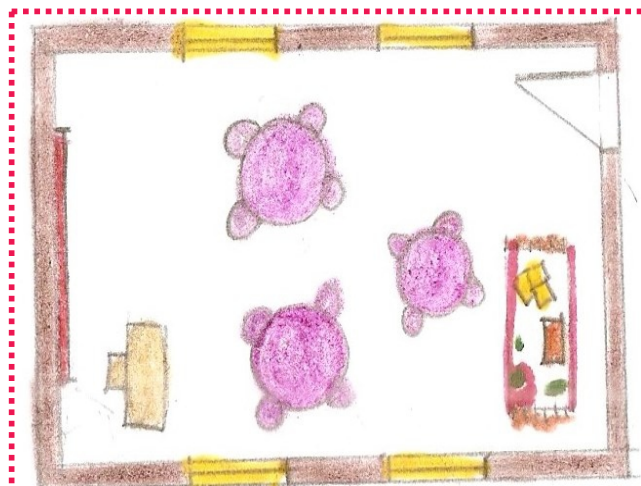


Imagem 211: Flexibilidade interna.
- Fonte: Autora, 2014.

Propor flexibilidade dos ambientes internos, proporcionando vários arranjos físicos em um único ambiente, de acordo com a atividade proposta, fazendo com que as crianças sintam-se a vontade de realizar diferentes atividades (ver imagem 211);



5 PARTIDO

5.2 Intenções Projetuais/ Diretrizes



Imagem 213: Faixa etária.
- Fonte: Autora, 2014.

Criar ambientes que tenham o melhor aproveitamento da iluminação e ventilação natural, proporcionando ambientes agradáveis, contribuindo para a qualidade do aprendizado das crianças (ver imagem 212);

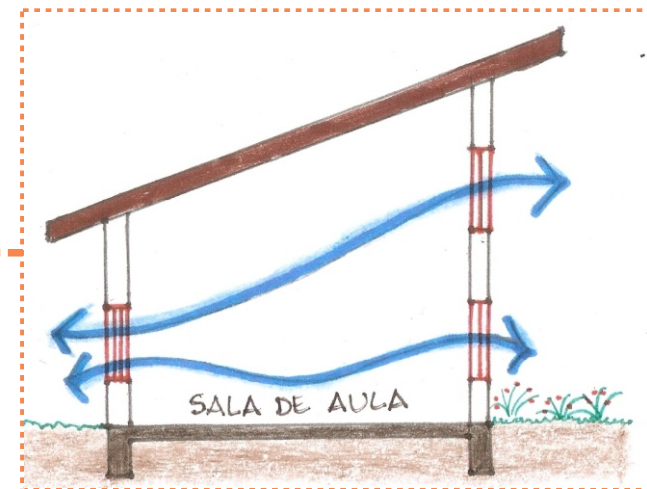


Imagem 212: Sala de aula.
- Fonte: Autora, 2014.

Propor espaços adequados para cada faixa etária, contribuindo assim para o desenvolvimento da criança (ver imagem 213);

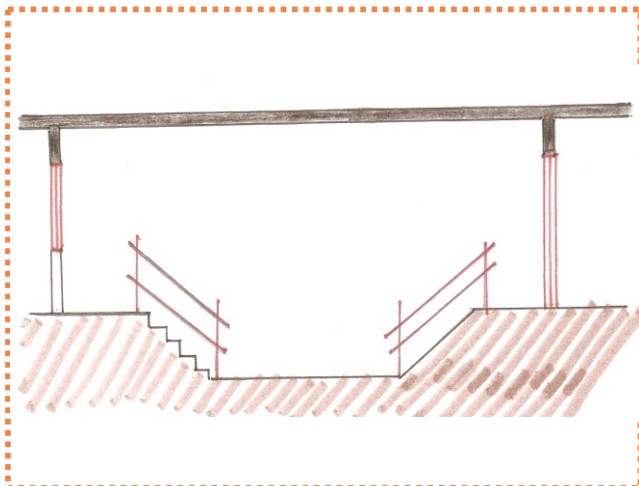


Imagem 214: Acessibilidade.
- Fonte: Autora, 2014.

Propor acessibilidade nos ambientes tanto internos como externos, a fim de permitir o acesso aos ambientes para diferentes pessoas (ver imagem 214);



5 PARTIDO

5.2 Intenções Projetuais/ Diretrizes

Propor mobilidade no sentido de criar uma edificação térrea, facilitando o acesso a todas as pessoas (ver imagem 215);

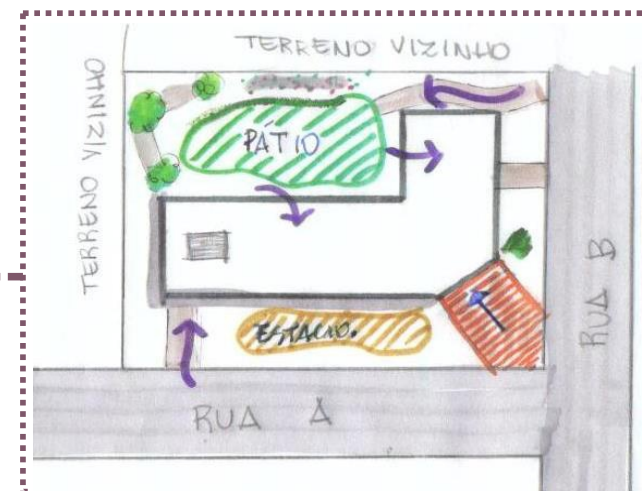


Imagem 215: Mobilidade.
- Fonte: Autora, 2014.

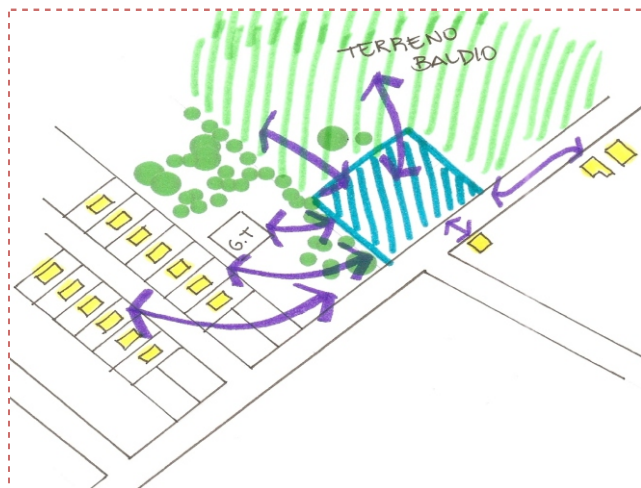


Imagem 216: Conexão com o entorno.
- Fonte: Autora, 2014.

Propor conexão com o entorno, a fim de criar visuais que estimulem a arquitetura do CEI entre o terreno e seu entorno (ver imagem 216);



5.3 Caracterização dos usuários e das funções

Atualmente os **Centros de Educação Infantil** no município de Turvo, trabalham com crianças de 0 a 6 anos. Para chegar no número de crianças para a proposta foi utilizado a média de alunos atendidos hoje, por cada escola do município, mais um acréscimo de 40 % para futuras crianças que poderão frequentar o CEI proposto.

Públicas

Creche São Cristovão	46 alunos
Creche São Luiz	140 alunos
CEI- Maria Marcon Sartor	63 alunos
CEI- Cidade Alta	61 alunos



Particulares

CEI- Pequeno Mundo	45 alunos
CEI- Casa da Criança	75 alunos

430 alunos / 6 Centros = 72 alunos + 40 % = +- 100 alunos

“ Um espaço que atenda às necessidades da criança de brincar, de jogar, de desenhar, ou seja, contexto naturalmente desafiador, é fundamental para seu desenvolvimento, para além do ambiente da sala de aula. (HORN, 2004, p. 98).”

O número estimado de crianças que a proposta do Centro de Educação Infantil irá atender é de aproximadamente 100 alunos, já prevendo ampliações futuras para os próximos 10 anos.



5 PARTIDO

5.3 Caracterização dos usuários e das funções

Período	Faixa Etária	Número Alunos	Número Professoras	Observações
(Creche) Integral	0 a 1 ano	10 alunos	2 professoras	1 professora, 1 auxiliar
	1 a 2 anos	10 alunos	2 professoras	1 professora, 1 auxiliar
	2 a 3 anos	10 alunos	2 professoras	1 professora, 1 auxiliar
Total		30 alunos	6 professoras	(durante o período integral para a creche)
(Pré-escola) Matutino	3 a 4 anos	20 alunos	1 professora	
	4 a 5 anos	15 alunos	1 professora	
Total		35 alunos	2 professoras	(durante o período matutino para a pré-escola)
(Pré-escola) Vespertino	3 a 4 anos	20 alunos	1 professora	
	4 a 5 anos	15 alunos	1 professora	
Total		35 alunos	2 professoras	(durante o período vespertino para a pré-escola)
Turno		Total	Funcionários	8 professoras
Turno matutino		65 crianças		1 diretoria
Turno vespertino		65 crianças		2 merendeiras
Obs: Destas 30 crianças estudam em período integral				2 faxineiras
Total		100 crianças	Total de funcionários	11 funcionários

“A educação de qualidade depende de um ambiente de ensino com um grande número de componentes que devem trabalhar em sintonia com o objetivo de aprofundar e ampliar o aprendizado dos alunos. (KOWALTOWSKI, 2011, p. 61).”



5 PARTIDO

5.4 Programa de necessidades e Pré- Dimensionamento

Para a elaboração do programa de necessidades foi estudado os referenciais arquitetônicos de Centros de Educação Infantil. Além disso, foram seguidas as normas dos Parâmetros Básicos de Infra- estrutura para instituições de Educação Infantil, elaboradas pelo MEC, e as informações fornecidas pelo NEUFERT, 2004.

SETOR	PROGRAMA	ÁREA ÚTIL (m²)	30% CIRC E PAREDES	ÁREA CONSTRUÍDA	DESCRIÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	Recepção	10 m²			
	Secretaria	20 m²			
	Almoxarifado	8 m²			
	Sala dos prof/ reunião	15 m²			
	2 Sanitários (6 m²) <small>(01 masc. e 01 fem.)</small>	12 m²			
	Total do setor	77 m²	23,1 m²	100,1 m²	
ENSINO	1 Berçário	15 m²			1 sala de aula, 1,5 m² por criança, capac. para 10 crianças
	01 Sala de Recreação	30 m²			1 sala de aula, 1,5 m² por criança, capac. para 20 crianças
	01 Sala de Aula 1 à 2 anos	15 m²			1 sala de aula, 1,5 m² por criança, capac. para 10 crianças
	01 Sala de Aula 2 à 3 anos	15 m²			1 sala de aula, 1,5 m² por criança, capac. para 10 crianças
	01 Sala de Aula 3 à 4 anos	30 m²			1 sala de aula, 1,5 m² por criança, capac. para 20 crianças
	01 Sala de Aula 4 à 5 anos	22,5 m²			1 sala de aula, 1,5 m² por criança, capac. para 15 crianças
	01 Sala Multiuso	60 m²			Área mínima estipulada por NEUFERT.
	01 Sala de Repouso	30 m²			1 sala de aula, 1,5 m² por criança, capac. para 10 crianças
	01 Sala de Leitura	30 m²			1 sala de aula, 1,5 m² por criança, capac. para 20 crianças
	2 Solário (15 m²)	30 m²			2 unidades.
	2 Sanitários infantis (8 m²)	16 m²			2 banheiros distintos, adaptados a criança, com normas de 1 pia para cada 7 crianças e 1 vaso sanitário a cada 5 crianças.
	Total do setor	323,5 m²	97,05 m²	420,5 m²	



5 PARTIDO

5.4 Programa de necessidades e Pré- Dimensionamento

SETOR	PROGRAMA	ÁREA ÚTIL (m²)	30% CIRC E PAREDES	ÁREA CONSTRUÍDA	DESCRIÇÃO
SERVIÇO	01 Cozinha	10 m²			
	01 Copa de Leite	6 m²			
	01 Despensa	8 m²			
	01 Lavanderia	8 m²			
	01 Depósito mat. limpeza	8 m²			
	Sanitários (6 m²) <small>(prof e func.)</small>	12 m²			
	Total do setor	58 m²	17,4 m²	75,4 m²	
ESPAÇO COMUM	Pátio Interno Coberto	52,5 m²			0,70 m² por criança, capacidade para 75 crianças.
	Refeitório	35 m²			0,70 m² por criança, capacidade para 50 crianças.
	Horta	18 m²			0,60 m² por criança, capacidade para 30 crianças.
	Play Ground	60 m²			0,60 m² por criança, capacidade para 100 crianças.
	Área Descoberta	60 m²			0,60 m² por criança, capacidade para 100 crianças.
	Total do setor	225,5 m²	67,6 m²	293,1 m²	
ESTACIONAMENTO	Carros	150 m²			12 vagas.
	Bicicletas	15 m²			10 vagas.
				165 m²	
TOTAL DA ESCOLA INFANTIL		684 m²	217,1 m²	1.054,1 m²	



5 PARTIDO

5.4 Programa de necessidades e Pré- Dimensionamento

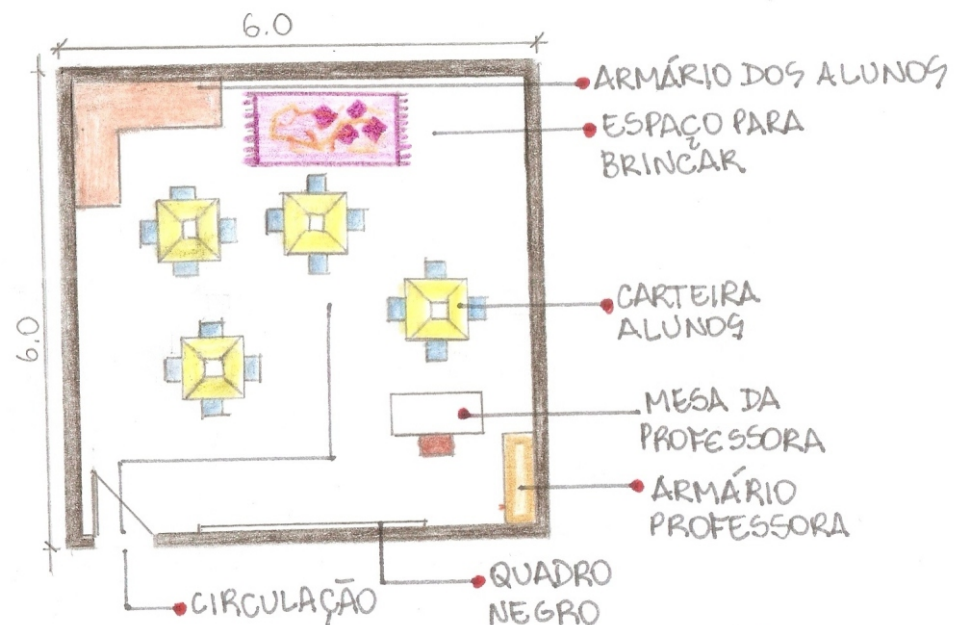


Imagem 217: Planta baixa sala de aula de 3 a 4 anos.
- Fonte: Autora, 2014.

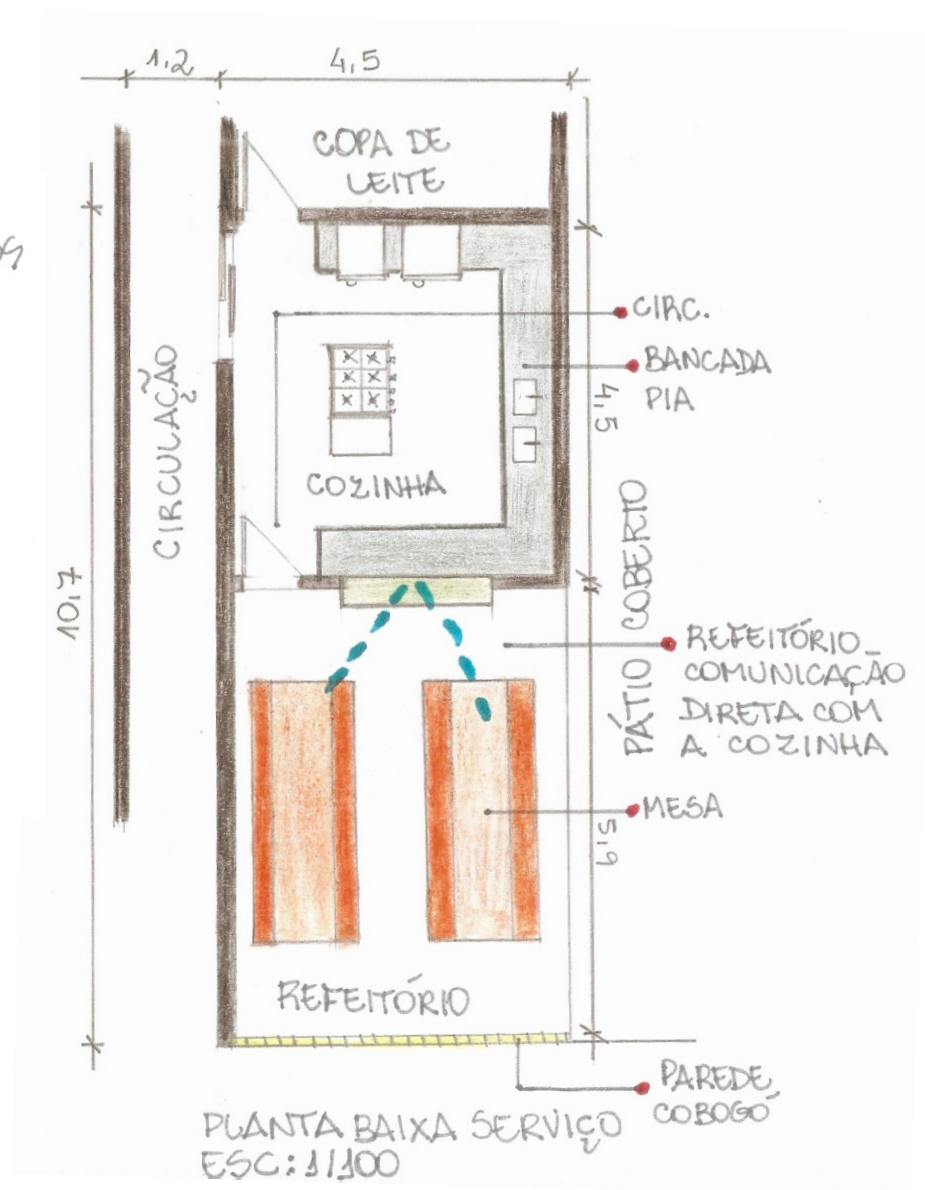
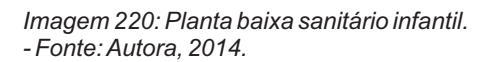


Imagem 218: Planta baixa serviço.
- Fonte: Autora, 2014.



5.4 Programa de necessidades e Pré- Dimensionamento



5.5 Relações do programa de necessidades/ Funcionograma

Para Neves (2012, p. 42) “o funcionograma é, pois, o diagrama das relações funcionais dos elementos do programa” onde mostra as relações de maior ou menor grau de intimidade com aproximação dos cômodos, é o resultado do programa de necessidades, que liga entre si os elementos do programa, através de ligações diretas e indiretas.

O funcionograma diz apenas o grau de afinidade das ligações existentes entre os elementos do programa. Logo, o diagrama não expressa nada relacionado com o tipo de ligação que será adotado na solução arquitetônica, nem da posição do elemento no terreno, nem a distância entre os cômodos. Diz apenas se estão ligados ou não. Isso significa dizer que o funcionograma não expressa nenhuma ideia de solução arquitetônica, nada da disposição espacial. As ligações entre os elementos do programa postas no funcionograma podem ser interpretadas na solução arquitetônica tanto como uma porta que liga dois ambientes diretamente, como pode ser um hall, um corredor, uma escada, um elevador, uma rampa, etc. qualquer tipo de ligação ou circulação. As ideias arquitetônicas das ligações do funcionograma só serão definidas quando se desenvolver a ideia do partido arquitetônico (NEVES, 2012, p. 44).

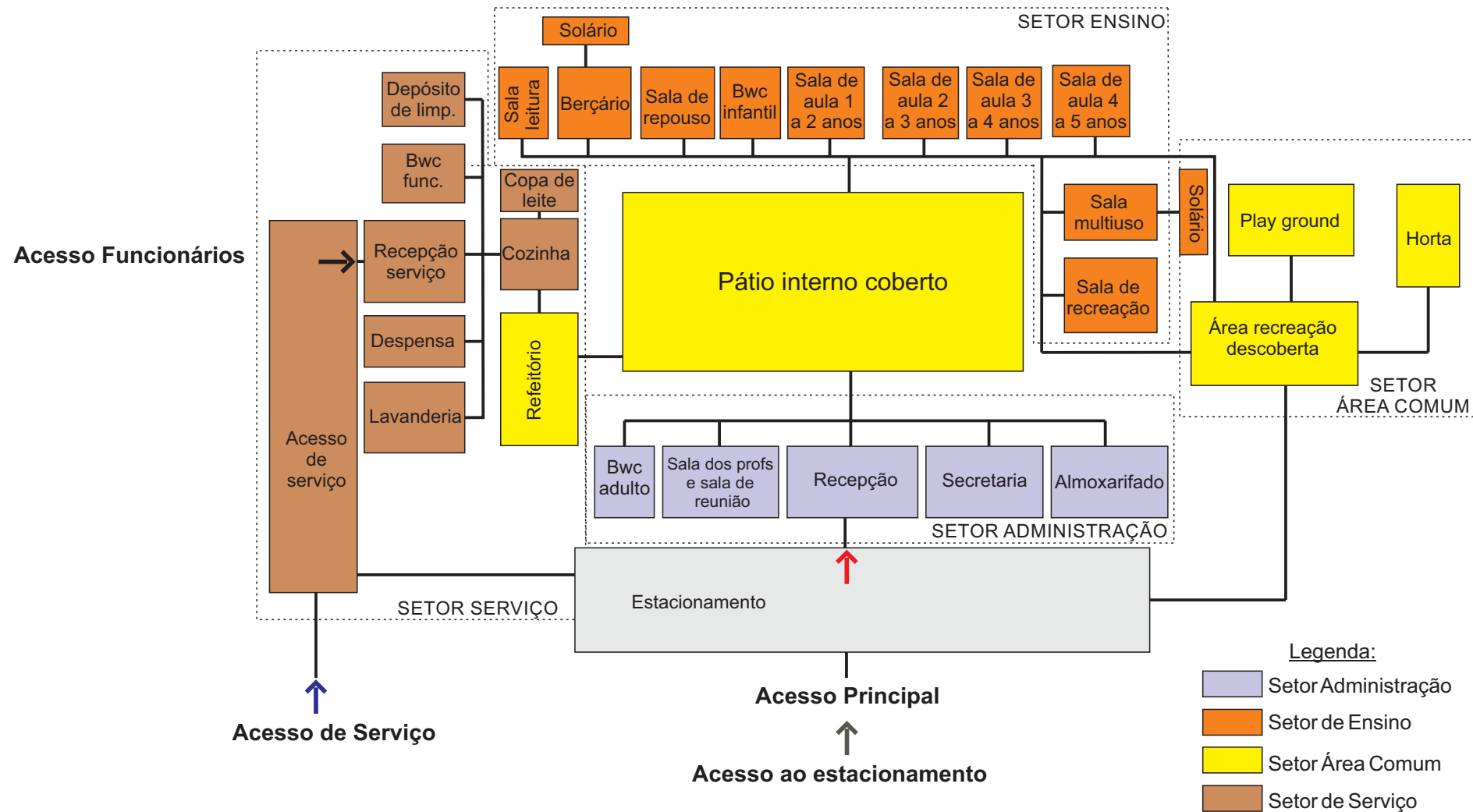
Depois será feito o setoramento do programa, onde é agrupado os elementos de acordo com as afinidades e as funções, portanto, haverá ligações por afinidades de elemento dos setores e de setor com outro, onde serão expressas as ligações existentes, revelando o grau de afinidade de cada setor e intersetores (NEVES, 2012).

“... em todo o edifício há elementos do programa que são funcionalmente de maior ou menor atendimento de público, gerando diferentes fluxos. (NEVES, 2012, p. 56).”



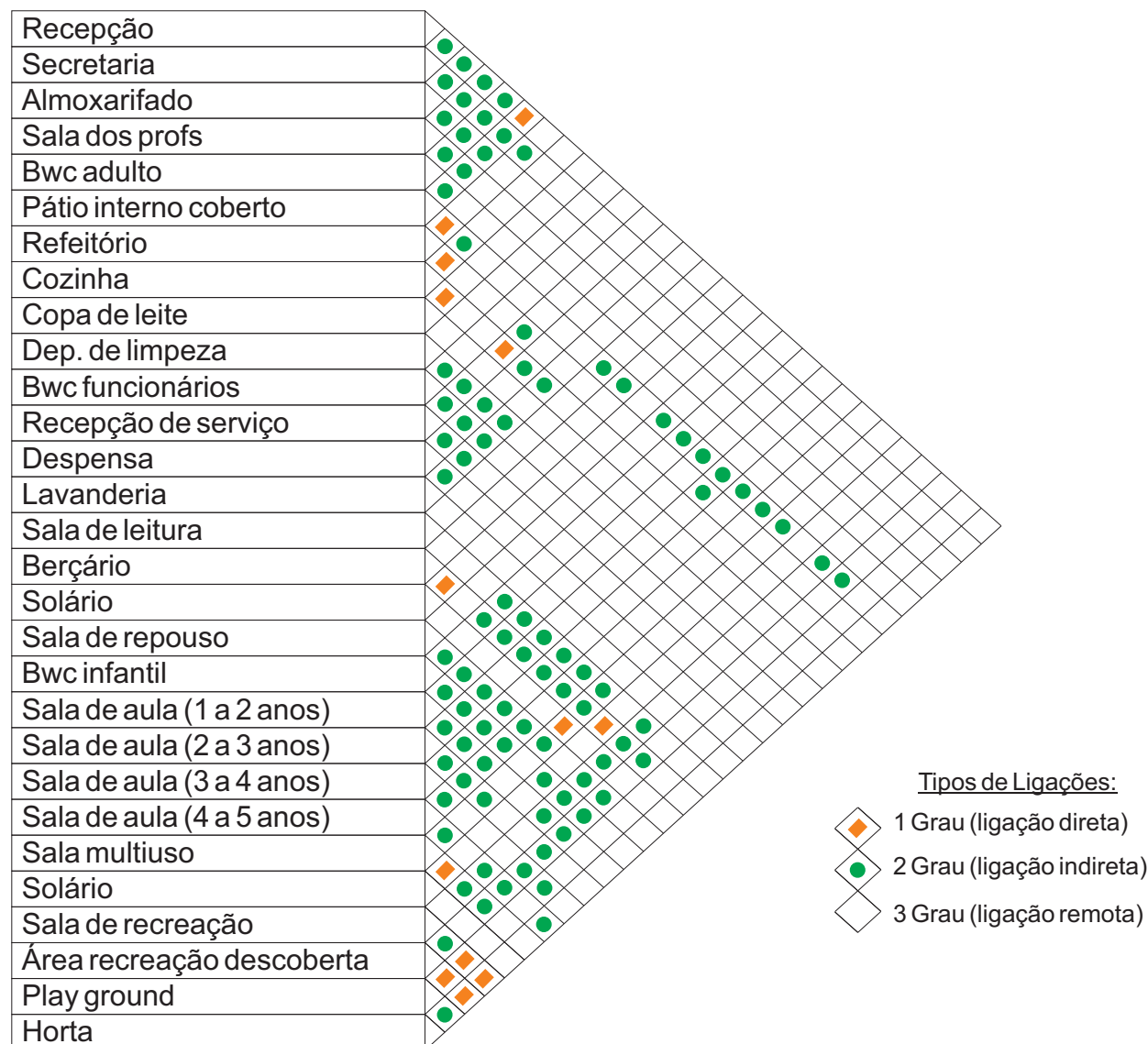
5 PARTIDO

5.5 Relações do programa de necessidades/ Funcionograma



5 PARTIDO

5.6 Estudo de distribuição dos setores



“O diagrama consta dos elementos do programa, de um lado, dispostos numa listagem vertical, pautada e, do outro, as linhas de interseção feitas a partir da pauta, em direções diagonais nos dois sentidos, de baixo para cima e de cima para baixo, até se encontrarem formando um triângulo com figuras de losangos nas interseções. (NEVES, 2012, p. 58).”

